Ata da 5ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo Ordinário, da 4º Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura, realizada no dia doze de março do ano de dois mil e doze, no Plenário Jurceu Sakuma, sob a presidência do **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos** e secretariada pelo **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto**. Às dezoito horas e trinta minutos, foi registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Antonio Pedro da Silva, Cícero Souza da Silva, Helena Frederico Izelli, Jorge Leandro Delconte Ferreira, Manoel Duque da Costa, Osmar Pereira e Paulo Sérgio Avanço**. Havendo numero legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Inicialmente o Sr. Presidente Alaerte Rodrigues dos Santos convidou todos a se levantar para ouvir uma mensagem da Sagrada Escritura, que se encontra no livro Salmo 19, 7-9 a leitura foi feita pelo Vereador Antonio Pedro da Silva. Logo após foi submetida à apreciação do Plenário a Ata da 3ª Sessão Ordinária realizada no dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e doze, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, nobre Vereador Ângelo Prudêncio de Britto, a proceder à leitura do **EXPEDIENTE**, para a sessão de hoje, que constou do seguinte: 01 – Ofício n.º 33/2012 do Prefeito Municipal em atenção a Indicação n.º 04/2012 dos Vereadores, que solicitam a viabilidade da retirada das grades colocadas nos bueiros das Ruas Modesto Saldanha e urbano Carreiro. O Sr. Prefeito informa que encaminhará ao encarregado do almoxarifado para providências. 02 – Ofício n.º 34/2012 do Prefeito Municipal em atenção a Indicação n.º 05/2012 dos Vereadores, que solicitam reparação na estrada para Silviolândia. O Sr. Prefeito informa que encaminhará ao encarregado de máquinas para providências. 03 – Ofício n.º 21/2012 da Secretária de Saúde Neuza Maria Zanato Stedten, em resposta ao requerimento verbal do Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira. A secretária presta alguns esclarecimentos. 04 – Projeto de Lei Complementar n.º 01/2012 que incorpora áreas de terras da zona rural ao perímetro urbano do Município de Peabiru. Para análise e parecer das comissões pertinentes. 05 – Projeto de Lei n.º 10/2012 que dispões sobre reajuste remuneratório aos professores da rede municipal de ensino. Para análise e parecer das comissões pertinentes. 06 – Ofício n.º 35/2012 do Prefeito Municipal solicitando a realização de sessão extraordinária na votação do Projeto de Lei n.º 10/2012, tendo em vista a necessidade do mesmo. 07 – Indicação n.º 006/2012 de todos os Vereadores solicitando recape asfáltico nas Rua Modesto Saldanha e Cassemiro Radominski. 08 – Indicação n.º 007/2012 do Vereador Osmar Pereira, solicitando a limpeza da pista de caminhada. **Sr. Presidente**: Antes de passar a palavra os colegas queria pedir que os colegas se atessem em relação ao tempo e também na questão dos apartes. Não constando inscritos para fazer uso da palavra no **pequeno expediente** o **Sr. Presidente** segue para ordem de inscritos no **grande expediente** passando a palavra ao nobre **Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira:** Agradeço a presença do Professor Fábio Sexugi que nos visita hoje e que também ocupa atualmente a presidência do Sindicato dos Servidores. Quero destacar inicialmente a visita que realizamos hoje à regional de saúde eu, Vereador Cícero, Vereador Toninho e Vereadora Helena buscando compreender melhor a realidade do funcionamento da regional de saúde e em especial as demandas dos munícipes de Campo Mourão por serviços de saúde fora do município de Peabiru e foi muito positiva a visita que realizamos tanto no que diz respeito a melhor entendimento dos fluxos e dos processos e também no que diz respeito a informações quantitativas e qualitativas relacionadas a saúde da regional e do município, choca saber que a opinião não só da pessoa que ocupa o cargo da regional de saúde mais das pessoas da área técnica da saúde é de que na região noroeste do Paraná tem Aihs de mais sobre Aih, não precisava ter tanta autorização de internação hospitalar, e choca porque fomos lá justamente com a preocupação contraria achamos que está deficitário o atendimento. Conversarmos bastante e chegamos a conclusão de que o problema está na falta de resolubilidade da atenção básica de saúde, um exemplo que ela utilizou e que é muito claro é: um sujeito vai procurar o serviço de saúde do município e daí está com uma dor abdominal e o médico passa um remédio e vai para casa, voltar a

procurar um mês ou dois com um dor torácica o médico dá o remédio e volta para casa e nessas idas e vindas no ano seguinte o sujeito enfarta e daí ele ocupa um leito que não precisava, porque é ineficiente o serviço de atenção básica, ai peço aos companheiros que estiveram comigo que me corrijam se eu tiver falando abobrinha aqui. Mas embora ainda não tenhamos em mãos os dados quantitativos que ela se disponibilizou a compartilhar conosco e também os dados que podem ser obtidos no datasus que é de consulta pública a gente arrisca fazer a seguinte afirmação: que precisa melhorar em muito o serviço de atenção básica do município, já dizíamos numa reunião anterior que Peabiru é o município que menos gasta por habitante com saúde na Comcam, ai ficamos mais preocupados ainda quando vê alguns indicadores, por exemplo de mortalidade infantil com crianças com menos de um ano por idade, então isso preocupa muito. O que pese com os gastos constitucionais com saúde estarem sendo atendidos não é para isso que existe governo municipal não é para atender limite legal, existe governo para atender as necessidades das pessoas e para fazer com que a vida das pessoas melhore, não estamos questionando se está dentro ou não do percentual. N resposta que a secretaria encaminha ela diz que não falta médico o problema é que de vez em quando um médico fica doente ou falta, então tem alguém incorreto nessa história porque os funcionários me disseram que tem um médico que pediu as contas e não tem médico para colocar no lugar dele. Até me exalto um pouco e peço desculpa por isso, mas é necessário olhar por aqueles que não tem ninguém que olhe por eles, não estou pedindo por mim ou por quem pode pagar e sim das pessoas que não tem outra alternativa a não ser, com o perdão da palavra, botar a bunda na cadeira e esperar. Temos publicado no dia sete de março um ato do executivo autorizando gastar mais de um milhão de reais com combustível e quantos vamos gastar com saúde, é só olhar quantos foi gasto com combustível nos anos anteriores. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Osmar Pereira**: Gostaria de pedir desculpa aos nobres pares mais não pude acompanhá-los até a regional, mas fomos bem representados. Esses dias estava com o secretário da prefeitura e saiu em algum site dizendo do show do milhão e o secretário me explicou que é dividido a compra em três postos mais a previsão é de que não se gaste esse valor em um ano, aproveitando a deixar vi semana passada na folha de londrina que em um dia o combustível subiu cinquenta centavos e em São Paulo por causa da grave dos caminhoneiros o combustível chegou a cinco reais, o povo brasileiro é tão humano mais tem horas que quer se aproveitar de tudo, as coisas tem que ser bem explicadas e temos que ficar atentos. Pela ordem fez uso da palavra a nobre **Vereadora Helena Frederico Izelli**: Com relação a nossa visita a regional de saúde achei que foi muito proveitosa, pena que nem todos puderam estar presentes, acredito que tirou muitas dúvidas nossas e também colocou muitas dúvidas. Como o Vereador Jorge falou sobre a questão do nosso pronto atendimento mais o que achei mais interessante em estarmos preocupados é a questão da prevenção, como a secretária colocou a questão da saúde vai além, esbarra na questão social do município. No meu ponto de vista como sempre falamos a questão da prevenção é muito importante, temos que ver que trabalho de prevenção o município vem fazendo, não só lá dentro da saúde mais também na parte social, por exemplo, com nossos adolescentes, o que está sendo feito. Desde o início do nosso mandato venho falando nesta questão de trabalhar com as crianças e adolescentes e também com os adultos. Se formos ver a questão da mortalidade infantil que é alta em nosso município e formos pesquisar é alto também o índice de gravidez na adolescência, então que trabalho que temos que fazer e isso vai dar reflexo na saúde, assim devemos nos preocupar com a educação, o meio ambiente, até na assembleia sobre os recursos do governo federal coloquei a questão de estarmos fazendo trabalho preventivo, por exemplo, saneamento básico que vai refletir na saúde. Então a partir do momento que o município investir em prevenção vai diminuir o investimento na saúde. Outra coisa o que estamos fazendo em relação a obesidade infantil e adulta, como estamos incentivando nossos cidadãos a praticar atividade física para diminuir colesterol, diminuir a hipertensão e a obesidade, então tudo isso reflete dentro da

saúde, não é só ter pequenas ações e sim ter com qualidade. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Antonio Pedro da Silva**: Acho que os vereadores já falaram quase tudo, mas gostaria de primeiramente agradecer a Diretora da Regional de Saúde a Senhora Nilma que nos atendeu muito bem. Uma coisa que me chamou a atenção é sobre os hospitais da região, ela nos disse que estamos de parabéns por termos o 24 horas aqui em nosso município, pois os municípios que tem hospitais, segundo o que ela nos disse, se pudessem fechar eles fechariam por que o desgaste é muito e a responsabilidade também. Quero dizer também que isto não é uma critica, as vezes parece por estarmos de fora que estamos criticando a secretária do município e não é verdade, estamos aqui para somar e quero parabenizá-la pelo trabalho que vem realizando, não gostaria de estar no lugar dela como gestora de saúde, é uma responsabilidade muito grande, não estou falando para agradar mais como colega de trabalho vejo o esforço dela e não sei como ela dá conta, tem coisas que ela não consegue resolver porque não depende dela. Fico feliz por termos ido lá atrás de informações que vem para somar e melhorar a saúde de nosso município. Torno a reforçar a questão dos médicos, vejo que nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março devido as férias pode faltar médicos, mas as enfermeiras sempre tem corrido atrás para não faltar médicos, sabemos que é difícil fazer um trabalho cem por cento. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Manoel Duque da Costa**: Primeiramente queria me desculpar com os vereadores que foram até a regional mais estava trabalhando e não tive como me ausentar para participar da reunião, mas sabia que a Câmara estaria bem representada pelos vereadores que foram e foi bom terem ido para esclarecer algumas dúvidas em relação a saúde, defendo sempre mais investimento na área da saúde, acho que tem que melhorar ainda mais. O ano passado fui até criticado por defender mais investimento na área da saúde, mas não me arrependo não, faria de novo, acho que a saúde tem que melhorar cada vez mais, sei que tem ainda suas deficiências, mas já melhorou muito também. Se nós olharmos para trás em anos anteriores de outros prefeitos que não foi o João Carlos Klein iremos ver que era bem pior do que é hoje, então a gente sabe que tem suas deficiências, tem que melhorar cada vez mais, por que a população merece, ela precisa, principalmente a população mais carente que não tem como pagar. Vamos estar cobrando sempre melhorias do prefeito, da regional de saúde para atender melhor nossa população e toda vez que tiver alguma falha que apresentem essa falha que nós vamos estar correndo atrás e se um ou outro vereador aqui não puder ir tenho certeza que os outros colegas, independente de sigla partidária, vai procurar ouvir a população e procurar as soluções. Com relação a pegar um carro aqui e ir até a Santa Casa consultar precisa antes passar pela UBS pelo que foi informado, não tem como ir direto, precisa de um encaminhamento senão não será atendido e isso não é só uma questão de Peabiru, com as cidades vizinhas também é assim. Quanto ao convênio o que a gente percebe é que não veio a melhorar o atendimento de outros municípios que firmaram esse convênio. Pediu aparte **Vereador Jorge Leandro**: Queria destacar o que considero a parte mais produtiva da visita de hoje a regional, que o maior problema não está em atendimento de caso com maior complexidade e sim o maior problema está em deixar esses casos de maior complexidade acontecerem, então o que é importante acontecer é ampliar o alcance e a qualidade no serviço de prevenção e não nos serviços de atendimento. Pela ordem fé uso da palavra o nobre **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto**: Também não participei dessa visita a regional mais por iniciativa própria mesmo, não tinha interesse em participar, por que mesmo não sendo funcionário da saúde a gente conhece alguns procedimentos. Mas queria dizer que até que se esgotasse essa questão do funcionário e da secretária de saúde, seja verificado quem está dizendo a verdade, porque o nobre Vereador disse que ouviu na UBS que não tinha médico, pois tinha pedido demissão, enquanto que a secretária por escrito nos informa que a gestão contratou mais um profissional para resolver o problema de atendimento, então também não estou entendendo, acho que deveria esclarecer, por que estão colocando esta casa contra uma secretária e se for inverdade não é justo. Sobre os

índices que o município tem obrigatoriedade de cumprir, se não cumprir terá as contas reprovadas e isso não é novidade para ninguém, mas tive a oportunidade e o prazer de ouvir a prestação do último quadrimestre onde o município investiu mais de dezoito por cento na saúde pública, é pouco até concordo, mas ele cumpriu o índice e um pouco mais, e também vem cumprindo o índice determinado para a educação e desta forma o executivo municipal vem cumprindo com suas obrigações mesmo com os aumentos propostos pelo governo federal. Quanto a saúde o caos é nacional, volto a repetir por que isso não é novidade para ninguém, secretário da Presidente Dilma morreu na porta do hospital por falta de atendimento, a coisa está ruim, esperamos que isso não aconteça em nosso município com nenhuma secretário e nenhum munícipe e nem na região e nem no Brasil por que isto é uma vergonha. Pediu aparte **Vereadora Helena Frederico Izelli**: Em uma discussão com a secretária hoje ela colocou o seguinte: os próprios médico não estão querendo mais atender os pacientes do SUS primeiro pelo valor que ele recebe, se ele recebe muito mais num atendimento particular. Também pelos pacientes que chegam no SUS, ela citou o caso do hipertenso, quem vai cuidar, ele fica lá quinze minutos uma vez por mês e fazendo os cálculos quantas horas ele ficaria sendo atendido em um ano, não vai ser o médico que vai resolver o problema dele e sim os hábitos alimentares dele, a atividade física. **Vereador Ângelo**: O Vereador Jorge até comentou que temos até Aih's sobrando no noroeste, mas não vemos nenhum médico ou hospitais dizendo que vai se descredenciar, não quer atender, mas também não se descredencia, eles são profissionais liberais com cursos superiores e que podem tocar a vida sem o credenciamento do SUS é só pedir, o país é democrático, mas concordo que a prevenção é o melhor caminho. **Sr. Presidente**: Poderia até comentar alguma coisa sobre a saúde mais prefiro me abster, por que quem nem cumpri a meta como o governo federal o que podemos dizer, é claro que a corda acaba arrebentando aqui em baixo. Pedi para o Toninho porque não me lembrava em Campo Mourão a população era menor e nas cidades vizinhas existias hospitais e em Campo Mourão tinha o Hospital Bom Jesus que fechou, o Hospital São José que também fechou, Policlínica fechou também agora é particular. Esta lá agora a Santa Casa que esta ampliando e o pronto socorro que não sabemos até quando vai, então acho o seguinte: o nosso sistema público de saúde é o melhor do mundo, só que bate numa questão chamada prevenção que bate numa questão chamada educação que o governo federal também não investe no índice da educação, daí a corda arrebenta novamente aqui em baixo. É uma situação complicada, com falta de investimento vemos médicos não querendo trabalhar por que recebe como clínico geral para atender pelo SUS apenas oito reais e cinquenta centavos. O **Sr. Presidente** solicitou a leitura da **Ordem do Dia**: 01 – Requerimento n.º 002/2012 dos Vereadores Jorge Leandro Delconte Ferreira e Helena Frederico Izelli, solicitando informações sobre os gastos com combustíveis em 2011 e se o extrato publicado dia 07 de março de 2012 sobre aquisição de combustíveis no valor acima de um milhão de reais está correto. 02 – Projeto de Lei n.º 07/2012 que concede reajuste ao funcionalismo público municipal. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação, da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária e da Comissão de Administração Pública. 03 – Projeto de Lei n.º 01/2012 que autoriza reajuste nos vencimentos dos servidores e recomposição nos subsídios dos agentes políticos da Câmara Municipal de Peabiru. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação, da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária e da Comissão de Administração Pública. O **Sr. Presidente** colocou em discussão o **Requerimento n. 002/2012**. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto**: Só queria falar que não tenho aqui essa informação mais talvez o nobre vereador poderia nos dizer por que a pouco afirmou que é só olhar os anos anteriores, não sei se ele já tem a informação antecipada. Vi em alguns sites onde fizeram até gestos de brincadeira como falou do show do milhão, ótimo mais será que esse cidadão sabe da frota do município? Será que ele sabe o que acontece no dia a dia do município ou está só

preocupado em tacar pedra? Infelizmente ele acabou se retirando daqui mais gostaria que ele tivesse ficado. Mais gostaria de saber se o vereador já tem o valor gasto em dois mil e onze. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira**: Investiguei no portal de licitação do Tribunal de Contas do Estado e se aquela informação no portal esta correta ou se soube coletar corretamente esta informação o valor é bem menor, não chega ao valor a quatrocentos mil reais no ano de dois mil e nove, se não me engano, e não chega a quinhentos mil reais no ano de dois mil e dez que são os anos que tem a informação no portal. Pode ser que essa informação do portal esteja incorreta e vou me dirigir inclusive ao município e pedir as documentações licitações de anos anteriores e até peço ao líder do governo nesta casa que possa fazer a gentileza de comunicar ao governo que vamos estar solicitando essas informações para verificar se por um acaso não ficou alguma licitação a ser informada no portal do tribunal de contas e dessa maneira estarmos fazendo uma avaliação equivocada, mas se estiver correto fico escandalizado por que não aumentou tão significativamente a frota nem as atividades dessa frota de dois mil e dez para cá. **Vereador Ângelo**: Quero lembrar que o extrato informa uma estimativa. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Osmar Pereira**: Na oportunidade que vi indaguei e me falaram que antigamente fazia em três estabelecimentos comercial esse combustível sendo feito individual e desta vez foi feito em uma só e perguntei se gastava tudo isso no ano e me falaram que não, mas informação nunca é de mais. Ninguém mais fazendo uso da palavra, passou-se para votação, sendo aprovado por unanimidade. O **Sr. Presidente** colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei n. 07/2012**. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação, da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária e da Comissão de Administração Pública. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro**: Gostaria de indagar dos nobres pares que compõe a Comissão de Legislação e Redação uma questão relacionada ao alcance desse reajuste e a base de cálculo ao qual ele incide, salvo engano parece-me que no ano anterior, como já algum tempo a atualização do salário mínimo se dá no mês de janeiro, os servidores municipais que recebem remuneração inferior ao salário mínimo a partir de janeiro com a publicação de um novo salário mínimo passam a receber pelo salário mínimo em vez do salário anterior e a dúvida é se este reajuste para esse servidores ele incide sobre o salário anterior ou índice sobre o vencimento atual que é no caso o novo salário mínimo, porque me parece salvo engano não tenho documento para provar isto apenas depoimentos de algumas pessoas que em anos anteriores ele não incidiu sobre a remuneração do servidor e sim sobre o enquadramento que era anterior a publicação da lei. **Sr. Presidente**: A Dra. Patrícia e o Dr. Osanan estiveram vendo junto com o pessoal da prefeitura e acredito que esteja tudo certo. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Manoel Duque da Costa**: Não sei responder a questão colocada pelo vereador, mas confio na assessoria jurídica desta casa. Caso seja necessário poderíamos fazer uma nova consulta antes de ser votado, retirando o projeto. **Vereador Jorge Leandro**: Entendo que não exista obstáculo nenhum a votação do projeto, por que não diz respeito ao conteúdo do projeto que esta em análise e sim sobre a aplicação dele. No meu entendimento se há um reajuste ele deve incidir sobre o vencimento atual do servidor e se isto está acontecendo no meu entendimento, que não é de jurista, existe uma incorreção, ilegalidade, e um direito desses trabalhadores não sendo observado. **Vereador Manoel Duque**: Se essa questão não impede a aprovação do projeto, nós podemos fazer uma consulta posterior a assessoria jurídica e sanar essa dúvida. **Sr. Presidente**: Só quero comentar um detalhe, acredito que amanhã devemos estar votando o reajuste do magistério que é em decorrência ao aumento que o governo federal deu, e o que acho interessante é que temos uma lei encaminhada pelo prefeito e tem um funcionário que saiu nas escolas dizendo que é uma luta do sindicato esse reajuste, o que não é verdade, por que não é nem do prefeito e nem nossa e sim do governo federal, isso acaba atrapalhando até esta casa, daqui uns dias vamos ter que mandar as matérias para o departamento dele para votarmos, já que ele é tão poderoso assim. Desse jeito também posso quando formos

receber algum projeto aqui na casa, já que sou o primeiro a saber junto com o colega Ângelo porque o prefeito sempre procura nos inteirar dos projetos que está mandando, colocar esses projetos de baixo do braço e sair nas escolas dizendo que é nós que vamos dar o aumento. Nunca fiz isso e nem vou fazer, assim como sei que os colegas também nunca fizeram, mas essa pessoa está indo de escola em escola, já que não tem nada para fazer, dizendo que esse projeto que vamos votar amanhã foi uma luta do sindicato. Acho que o sindicato tem a luta deles, conquistaram muita coisa principalmente na administração do prefeito João Carlos. **Vereador Jorge Leandro**: A esse propósito é importante a gente relembrar que o plano de cargos e salários que está em vigor e que foi discutido e aprovado nesta casa, a primeira versão dele encaminhado pelo executivo não contemplava a incorporação do piso mínimo nacional do magistério e depois da mobilização da categoria dos professores foram feitas diversas alterações neste plano dentre elas a inclusão da contemplação do piso nacional do magistério. **Sr. Presidente**: Acredito que de qualquer forma seria contemplado. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto**: Esse reajuste do magistério é uma discussão do supremo tribunal de justiça apesar de haver estados que não pagam, mas vão ter que pagar, senão se organizou e não cumpriu com os índices vai ter que dar os pulo deles, então se estava no plano de carreira ou não estava de qualquer forma vai ter que pagar. Sei que o sindicato teve e a categoria também suas qualidades nas discussões do referido plano de carreira, mas não se pode esquecer o trabalho que esta casa também teve em cima do plano, onde foi contemplado muito mais do que o sindicato pedia. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Osmar Pereira**: Também fiquei sabendo dessa história, porque agora minha esposa é professora. Pelo que a gente tem visto me parece que quem vai ter dificuldade na região para cumprir este índice é Araruna e Barbosa Ferraz. Mas a reunião do sindicato aconteceu na segunda-feira e eu já sabia que o projeto estava aqui, inclusive com retroativo, daí saem falando que se não tivesse a reunião os vereadores não dariam esse aumento é uma mentira, por que todos terão que se adequar ao piso, e nós vereadores lutamos pelos direitos dos professores, sendo que acredito que deveria ser a classe mais bem remunerada, pois todos nós temos filhos e precisamos que os professores estejam satisfeitos em ensinar. Ninguém mais fazendo uso da palavra, passou-se para primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. O **Sr. Presidente** colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei n. 01/2012**. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação, da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária e da Comissão de Administração Pública. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a se tratar o **Sr. Presidente** agradeceu a presença de todos declarando encerrada a sessão, do qual eu, Secretário lavrei a pressente ata que assino com o Sr. Presidente.

Plenário Vereador Jurceu Sakuma, 12 de março de 2012.

Alaerte Rodrigues dos Santos Presidente	Ângelo Prudêncio de Britto 1º Secretário